

# O NORDESTE

ARONDAMENTO TERRITÓRIO DO PIAUÍ  
Carmo Rodrigues, 1019  
64.000 - Teresina - Pl.

— circúla aos sabbados —

Redacção e Officinas—Rua Dr. Areólino de Abreu—Travessa Barroso—Endereço telegraphico—NORDESTE

DIRECTOR E PROPRIETARIO — JONATHAS BAPTISTA

— NOTAS —

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . . 10\$000  
Seis meses . . . . . 6\$000

## PAGAMENTOS ADIANTADOS

## VENDA AVULSA

Numero do dia . . . . . \$200  
Numero atrasado . . . . . \$400

Telephone n. 2--Central—

Redactor-secretario :

BAURELIO MANGABEIRA

## O Piauíhy reage ou será absorvido pelo Maranhão

DURA VERITAS, SED VERITAS

II

A série de commentários que iniciámos em a nossa edição ultima contra a guerra que o governo maranhense vem nos fazendo, através das suas tarifas irritantes e perigosas, não tem por fim levantar a opinião publica do Piauíhy contra os nossos irmãos do Maranhão. O sentimento que nos move é outro bem diverso, muito mais alto, muito mais digno. O que fazemos é, apenas, um protesto energico contra as medidas asphyxiantes e desconcertantes que, contra nós, têm sido tomadas, protesto que é um grito vibrante em prél da necessidade que temos de viver a vida autonoma que a Constituição da Republica nos faculta e nos assegura.

Infelicidade assustadora seria a nossa se cruzassemos os braços no instante em que a ambição sem peias de certos politiqueiros anonymos, guindados pelas mãos do acaso á altura de chefes d'estado, desaba sobre a nossa actividade economica, creando para o Piauíhy uma situação dolorosa e vergonhosa! Impatriotismo criminoso seria o nosso se permanecessemos impassiveis deante do egoismo selvagem que nos espia com olhos de fera faminta! Tolice originalissima seria a nossa se acceitassemos, sem um gesto energico de reprovacão e de revolta,

tudo quanto a vesguice do governo visinho nos impõe! Mas assim não somos. Assim não fomos. Assim não seremos. A provocação feita insistentemente encontra a nossa repulsa. O commercio do Piauíhy não póde mais carregar aos hombros o peso enorme que a insaciedade do Maranhão lhe atirou em cima, de rijo, através de caricias enganadoras e piscar d'olhos amorosos...

O que se faz mister, agora, é uma reacção em regra, reacção que não póde ser condemnada pelos espiritos justos.

O Maranhão quer absorver a nossa riqueza através de leis ferrenhas? Quer dificultar-nos a todo o instante? Ameaca-nos? Comprime-nos?

Nada mais natural, nada mais logico do que fabricarmos tambem leis draconeanas que o firam de perto no seu orgulho, que o abatam na sua vaidade, que lhe corrijam nas suas perfidias e que sirvam de ergastulo aos seus assomos de liliputiano travestido, por instante, num Rolando de provincia...

Já se commentou a lei orçamentaria do Maranhão. Já se demonstrou a sua preocupação maxima de crear embaraços ao nosso commercio. E sabemos que o sr. governador do Maranhão, até hoje, pezar dos protestos da imprensa piauíhyense, não teve um gesto que demonstrasse a sua não cumplicidade no monstruoso parto legislativo que s. s. sancionou e publicou no «Diario Official» de S. Luiz.

De fórmula que só temos um caminho a seguir, caminho de honra, na fórmula unica pela qual podemos collocar um anteparo ás avançadas guerreiras dos nossos inimigos:

E' passar para a nossa legislação, sem um acrescimo, as leis do Maranhão.

E' o que nos cumpre fazer.

E' o que devemos fazer.

Ou isso, ou o Maranhão, sugando-nos, rirá da nossa imbecilidade, vendo que desaparecemos, vendo que morreremos por falta de não sabermos, ao menos, copiar...

Copiemos as leis do Maranhão, e a nossa detesa ficará feita, completamente.

Nada de contemplações, mais.

## A recepção do REI ALBERTO

### CEM MIL CONTOS PARA MELHORAMENTOS

Extrahimos d' «O Jornal», do Rio, a local que se segue:

«O intendente municipal sr. Alberto Beaumont de Abreu, na sessão de hontem do Conselho, apresentou um projecto autorizando o pre'eito a entrar em accordo com o governo federal, no sentido de ser posta á disposição da Prefeitura uma emissão de papel moeda, de 100.000.000\$000, afim de serem executados melhoramentos diversos na cidade, para a proxima recepção do rei Alberto I.

O sr. Alberto Beaumont, em seu projecto, especifica a natureza e o numero de obras a serem feitas, de modo a tornar a cidade digna da visita do referido monarcha».

E não é só. Ahi temos apenas o projecto do sr. Beaumont que estipula a «insignificante» somma de 100.000.000\$000!

Que se póde dizer do credito illimitado, com approvação do Senado, para as festas de recepção dos soberanos belgas?

## A CONGONHA

O sr. Pio Rodrigues Lima, residente em Campo-maior, offereceu-nos uma pequena porção de folhas aromaticas, das quaes prepara-se magnifico chá.

Diz-nos o sr. Lima tratar-se da congonha, conhecida por chá do Paraguay, chá dos jesuitas e communmente por «mate».

Diz-nos ainda o sr. Pio Lima, que acaba de fazer esta descoberta, havendo grande quantidade desse importante arbusto no sopé dos morros de Campo-maior.

Felicitando o sr. Pio Lima, pela sua descoberta, desejamos que continue a observar e a estudar a nossa riquissima flora que, innegavelmente, é e continúa a ser, por completo desprezo, um segredo para os piauíhyenses.

## Penna Vadia

Sempre que «elles» se encontram gastam quinze e vinte minutos trocando «amabilidades»...

Parecem dois «namorados»,  
A permutar «cortezias»...  
Nos encontros, procurados.  
Demonstram taes «fantazias!»...

\* \*

O Congresso Nacional votou a lei, concedendo um credito illimitado para o correr as despezas com a recepção de Alberto I...

Merece mais o Grande Rei-Soldado,  
Neste Brasil...

Que fique pois o cofre escangalhado,  
Sem um ceutil!!...

\* \*

A conta irá no começo do  
mez...

Depois de bem longo estudo,  
O B. Sã diz, a gritar:  
—Tudo sara o Sara-Tudo,  
Pois seu destino é sarar!

PIERROT

PROMOÇÕES — Aos cargos de 1. e 2. escripturario da Secretaria da Fazenda acabam de ser promovidos, respectivamente, nosso ta. lantoso collaborador Antonio Chaves e nosso brilhante companheiro de redacção Deodoro Sarmiento.

## Alfaiataria Cearense

João de Deus Marques, alfaiate-talhador, com longa pratica do seu officio nos principaes estabelecimentos do norte do Paiz, offerece ao publico theresinense os seus serviços.

Preços modicos — Trabalho perfeito e garantido. Tudo de accordo com os mais elegantes e modernos figurinos.

Travessa Ruy Barbosa, entre as ruas — Paysaudú e S. Pacheco.

VIDROS, copos, compoteiras, calices e candieiros, em casa da Domingos Santos...

Por circular de Il do corrente, sabemos ter-se fundado na vizinhança de Caxias, uma sociedade de commercio com denominação de «Associação Commercial Caxiense».

Por mais esse melhoramento á velha e sagrada terra de tantos vultos de alto destaque em a nossa historia patria felicitamos os nossos distinctos vizinhos, desejando os melhores auspicios á nôvel sociedade

## Balança decimal

Precisa-se de uma em bom estado. Quem tiver para vender dirija se a João Netto á rua da Gloria esquina 13 de maio.

## Padaria e Confeitaria Americana

Neste acreditado estabelecimento, á praça Monsenhor Gá, além dos productos de seu fabrico, que são de superior qualidade, ha completo e variado sortimento de cognacs estrangeiros e nacionaes, doces, vinhos de mesa e finos, manteigas, e tudo, finalmente, que se faz necessario ás casas desse genero.

Prevenimos aos sars. consumidores que pelo primeiro vapor a chegar, receberemos: entre outros artigos, queijos do reino e flamengo, camarão novo, farinha d'agua, vacalhão em caixas, macarrão, &c. &c.

A Padaria e Confeitaria Americana adopta o systema de ganhar pouco para vender muito. Façam portanto, as suas compras nesta casa, a unica que fornece artigos de primeira ordem por preços relativos.

A Padaria e Confeitaria Americana vende, por atacado e retalha, damente, por preços identicos aos do Maranhão, farinha americana de 1.<sup>a</sup>

Porcellana e Pó de Louças Pedra, Terrinas, chincaras, pratos e tigellas = vende Domingos Santos.

ARTIGOS de escriptorio = Papel almaço, ditos para cartas, cartões envelopes, brancos e tarjados = Domingos Santos — Rua Barroso.

Telegramma publicado no «Jornal da União», do seu correspondente, na União, informa que, com escandalo dos catholicos, estão realisando-se predicas protestantes no edificio em que funciona uma escola publica.

Não vemos, com franqueza, em que o zelo catholico se escandalise. Reparo houvera e do inspector local do ensino, si as praticas interrompessem as aulas, ou com estas coincidissem. Desde que assim não acontece, nada impede a professora que ceda «a sua casa», porque se trata de casa particular, para o exercicio de qualquer culto. Si o predio fosse contractado e pago pelo governo, o facto seria diverso, desde que o Estado é leigo.

O que se evidencia, porem, do telegramma, é mais uma explosão da intolerancia clerical que ha poucos mezes assanhava o fanatismo inconsciente da meia dúzia de individuos contra um ministro protestante — não assassinado por intervenção energica do coronel Thomaz Rebello.

Factos desta ordem depõem pessimamente contra a cultura do meio onde se realizam e é de esperar que não mais se reproduzam. E' o que deseja quem, como nós, respeita as crencas alheias, sem distincção de credos.

## Telegrammas

## DO EXTERIOR

Paris, 27 — O presidente Paul Dechanel continua peorando, pelo que será afastado do governo, havendo novas eleições em outubro proximo.

## DO ESTADO

União, 30 — Procedente dessa cidade aqui chegou o joven empregario Pedro Silva afim de instalar o «Cine-Brazil» que será inaugurado amanhã. A lancha Brasileira, em que viajava o mesmo, naufragou, no porto das Melancias, oito leguas distante dessa cidade, tendo elle proseguido viagem em canoa, até David Caldas, e dahi por terra até aqui. Do naufragio não resultou o menor prejuizo para Pedro Silva, tendo o proprietario da Brasileira providenciado para o salvamento da lancha, com o auxilio do Paramezão, que é hoje esportado.

# SEMANA ELEGANTE

## ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

**AMANHÃ**—o sr. Pedro Adalberto da Cunha, thesoureiro dos Correios, e o dr. José Rocha, digno telegraphista nacional.

**SEGUNDA**—nosso illustrado e eminente conterraneo, Felix Pacheco, deputado federal, redactor-chefe do «Jornal do Commercio» e uma das figuras mais representativas do Brasil politico-intellectual; senhora Maria dos Anjos Mendes, gentil consorte do sr. major Pedro Mendes; a formosa senhorinha Salomé M. Lappa, filha do commandante Joaquim Lappa, e o snr. Alvaro Sisypho Correia, contador da Delegacia Fiscal, neste Estado.

**TERÇA**—a senhora Maria de Arêa Leão Parentes, esposa do dr. Francisco Parentes, senhora Lydia Lina Falcão Lopes, viuva do saudoso jornalista piauiense dr. José Pereira Lopes, e o sr. coronel José Rodrigues P. de Carvalho, socio da importante firma commercial, José R. P. de Carvalho & Comp.

**QUARTA**—senhora Amanda Burlamaqui de Abreu, viuva do notavel e saudoso parlamentar piauiense dr. Anizio de Abreu.

**QUINTA**—a formosa seuhorinha Iracema Oliveira, filha dilecta do sr. major Satyro Pinto de Oliveira.

**SEXTA**—senhora Maroca C. Branco da Rocha, virtuosa esposa do nosso amigo dr. José Rocha.

Theresina hospeda, ha já alguns dias, a exma. senhora Emerita Madeira, gentilissima consorte do nosso illustrado amigo dr. Armando Madeira e a quem «O Nordeste» cumprimenta respeitosamente.

Esteve entre nós, já tendo regressado a Livramento, onde reside, nosso distincto amigo sr. capitão José Basilio da Silva.

O Padre André José, tendo seguido, para Caxias, no trem de sexta-

feira ultima, veio á nossa redacção trazer suas despedidas, pedindo-nos, ao mesmo tempo, que transmittissemos o seu adeus saudoso a toda Theresina, onde deixa innumerados conhecidos e alguns amigos.

## RETRATOS MODERNOS

Poses artisticas—Effeitos de luz incomparaveis  
PHOTOGRAPHO—L. CARVALHO

Semelhança absoluta é o caracteristico de todos os trabalhos photographicos executados no atelier da «Foto Chic», á rua dr. Alvaro Mendes—50. Horario: de 2 1/2 ás 5 da tarde. Preços modicos.

## SILHUËTAS

I

### OZITA HOLLANDA

Julgo pobre, demais, a minha rima  
Para escrever o seu perfil mimoso;  
Mas se fica o seu nome escripto acima,  
Hei-de a estrophe acabar, victorioso...

Não pôde haver quem, vendo-a, se reprima,  
No extasi supremo e venturoso...  
E' que a belleza angelica sublima,  
Traço a traço, o seu rosto primoroso.

Formosa entre as formosas da cidade,  
Ella, comtudo, é simples e modesta,  
Sem requintes de orgulho ou de vaidade.

Por isso inda se torna mais bonita  
E é todo o céu, pompeando em luz e festa,  
O sorriso lindissimo da Ozita!...

## SOMBRAS

I

### AGRIPPINO OLIVEIRA

Foi nos bons tempos de D. Joaquim:  
—Quiz ser frade e se fez seminarista!...  
Da mania, porem, curou-se e, emfim,  
Dos «homens-saias» não ficou na lista.

Logo depois, mais alto alçando a vista,  
Visando um nobre e mais humano fim,  
Longes terras foi ver, quando imprevisita  
Paixão quasi o prendeu... Mas, inda assim,

Conseguiu libertar-se da corrente  
Do amor inglez, que é, por demais, fremente,  
Voltando á terra amada prazenteiro...

E aqui chegando, sempre de passagem,  
Pouco demora, sempre «de rodagem»,  
Com bagagens e «modos de engenheiro»...

PERRY BENNET

PERRY BENNET—é o pseudonimo de um joven poeta do nosso meio que vem de iniciar, hoje, n' «O Nordeste» uma interessante collecção de perfis. Conforme ficou assentado, publicaremos, todas as semanas, nesta mesma pagina, dedicados ao lindo sexo, dois sonetos, sendo o perfil de uma senhorinha e a caricatura de um «senhorinho». No ultimo, isto é—na caricatura que tem o titulo de «Sombras», o joven Perry Bennet fará alguma troça ligeira com o caricaturado, —troça que nem de leve será offensiva, vizando sempre um ou outro gracejo, uma ou outra pilheria sem importancia. A amostra da nova secção, hoje iniciada, diz bem claramente a nossa intenção: —amenizar, tanto quanto possivel, a leitura desta pagina, dedicada unica e exclusivamente ao mundo elegante de Theresina.

PALACE-THEATRO CINEMA—Miss Bessie Barriscale, a interprete ideal dos grandes dramas do sentimento humano dará, amanhã, aos distinctos frequentadores do «Palace» boas horas de magnifica arte cinematographica. «Anjo Tutelar» é o nome do delicioso film moral e instructivo, no qual tambem trabalha William Desmond, o mais elegante dos artistas da arte silenciosa.

## Pela instrução pública

O Finby precisa aparelhar-se para a lucta da concorrência universal que, dia a dia, se nos mostra mais ameaçadora. E para fazer valer os seus direitos deve, antes de tudo, cuidar da instrução pública.

Uma sociedade de ignorantes caminha nas trevas e um povo sem conhecimentos, nenhum proveito alcançará na ordem moral e no desenvolvimento das riquezas.

Não conheço empreendimento mais nobre, serviço que mais concorra para o bem da humanidade do que aquelle que dá ao homem elementos para a realização dos seus ideaes na terra, que são os da sua perfectibilidade.

E' só por meio da Escola que poderemos fomentar a produção dos nossos campos, dar o bem estar a nossa população, amenisar os seus costumes e concorrer para a nossa emancipação economica.

E' cultivando a intelligencia das novas gerações que garantimos a effectividade da paz e da justiça.

O nosso ensino primario — base de todo o edificio social — está reclamando uma reforma radical nos seus methodos adoptados.

Nas nossas escolas primarias ainda predomina o ensino tradicional, o intellectualismo dogmatico, o abuso de memoria.

Não é mais possivel que este ensino — campo onde se readquire certa orientação da vida intellectual, continue a ser ministrado sem um methodo racional, gradativo, mais de accordo com as leis do espirito.

De resultado negativo será tudo quanto fizermos em prol da instrução primaria se a confiarmos a espiritos escravizados a praticas absolectas que o submettem ao dominio da memoria sem interferencia de outras faculdades.

E' preciso que se introduza o methodo experimental nas nossas escolas primarias e se estabeleçam nos espiritos das crianças as idéas fundamentais em que repouza a sciencia moderna desviando-as do pen-

samento de que todo trabalho lucrativo deve ser procurado nas cidades.

O ensino ministrado nas nossas escolas deve, alem de tudo, ter um caracter ameno por que na primavera da vida o que é arido repugna, o muito complicado infastia e a severidade predispõe o espirito negativamente.

O que a criança tiver aprendido a amar e a odiar, amará e odiará, quando adulto e quando tal amor, recebe adulto, já não apparece, não deixa por isso de persistir em estado latente prompto sempre para despertar-se e desenvolver-se vivamente logo que as circumstancias o provoquem e se apresentem favoraveis.

Nas escolas primarias do interior do Estado, dos povoados, das zonas rurales, cumpre ao mestre chamar a attenção das crianças sobre os phenomenos da natureza relacionados com a vida do campo, desenvolver seu espirito de observação, fazer nascer nella o amor ao cultivo do solo e a criação dos animaes domesticos, acostumar a á idéa de que o trabalho agricolo enobrece e nos melhora, physica, intellectual e moralmente, procurar com penetral a bem destas grandes verdades: que a agricultura é a condição, a base da civilisação, que é a principal fonte de riqueza das nações, que tudo prospera onde ella floresce, que enfim nada é mais util e mais digno do homem livre.

E' este o fim que deve ter em vista a escola primaria da zona rural.

Educar a mocidade para o trabalho deve ser, no momento, o nosso principal objectivo.

Nossa Escola Normal deve ser um instituto profissional com sua teição especifica sem a pompa de programmas doutrinarios.

Em nome da civilisação e do progresso precisamos aparelhar-a com material de ensino necessario ao preparo das suas alumnas — daquellas que serão chamadas amanhã para guiar a infancia no caminho do bem e do progresso.

As nossas professoras carecem de uma cultura mais solida, mais

consciente, menos academica e mais profissional.

Será um crime imperdoavel o procurarmos encher-lhe a cabeça com detalhes minunciosos, theorias desnecessarias, obrigar sua memoria com grande montão de dados, de regras, de methodos... dos quaes esquecerá a maior parte antes do tempo preciso de os pôr em pratica.

Não é meu desejo, com a publicação deste modesto trabalho, ofender as gentis normalistas de minha terra nem os seus respeitaveis mestres alguns dos quaes hontem me illuminaram o cerebro, guiando-me no caminho do bem.

Sou o primeiro a reconhecer a dedicação das nossas normalistas e o preparo dos seus mestres.

O mal da nossa Escola está no seu programma, no methodo adoptado, na falta de material didactico indispensavel ao ensino moderno.

Comparemos o methodo de ensino adoptado na nossa Escola Normal, não com os postos em pratica nas escolas americanas, allemans e suissas, mas com os seguidos nos institutos similares de São Paulo e veremos que o exito do ensino ministrado nos estabelecimentos de instrução deste Estado resulta da eliminação do theorismo tão arraigado entre nós.

O pequeno Estado do Rio Grande do Norte veio dar uma lição de mestre aos demais da federação.

Seus estadistas observando certas falhas de cultura e de methodo no lar brasileiro, determinados por motivos que se me tornam impossiveis aqui explanar, resolveram lançar as bases de um ensino novo entre nós tendo por modelo as *Escolas Menageres* da Suissa e da Belgica.

Assim fundaram em Natal a primeira Escola de Ensino domestico completa que existe no paiz.

Sua organização mereceu os mais francos elogios de Felix Pacheco,

BREVEMENTE  
O SARA-TUDO

Na Pharmacia Esá

Sylvio Romero, Oliveira Lima, Farias Britto e Affonso Celso.

Este modelar instituto, como bem dizem os seus fundadores, veio abrir novos horizontes á sociedade brasileira, orientando a mulher sobre tudo para a vida campestre onde esta tem uma grande missão a cumprir, junto ás populações com justiça consideradas as melhores fontes de reserva do país.

As leis de viver direito, de pensar direito, devem ser inculcadas tão cuidadosamente como as leis de physica e chimica. E' esta a parte mais importante da educação na Escola de Natal. Assim ella presta mais attenção a este facto do que ao proprio exercicio mental, usado sobre tudo como um dos meios de fortificar o caracter e de alargar os horizontes moraes da vida.

E' o espirito de ser util, no mais elevado sentido da palavra á familia, á patria e á humanidade que deve impulsionar na Escola brasileira as futuras mães de familia.

Não seria de resultado muito mais producente transformarmos a nossa Escola Normal numa instituição modelada pela Escola Domestica de Natal?...

Não já está demonstrada a superioridade sobre as demais organizações de instrução feminina existente no Brasil?...

Não é Felix Pacheco, Sylvio Romero, Oliveira Lima, Farias Britto, Affonso Celso e outros luminares da nossa intellectualidade que não vêm, em publico, declarar a sua importante missão no preparo de qual das que no futuro, serão chamadas a orientar a infancia no caminho do dever, do bem e do progresso? Que mais é preciso?...

Aqui ficamos, na espera de que o nosso governo, que vem posto a encarar com seriedade os magnos problemas que se prendem ao nosso progresso, procurará melhorar a situação em que se encontra a nossa instrução publica.

Fernandes e Silva

Biscoitos «Palmeira» e outras marcas, em latas e pacotes, só na BARENSE.

## Ainda uma vez o «Jogo do Bicho»

Tempo é de pômos remate a tantos males causados pelo jôgo do bicho durante esses quatro ultimos annos. Estamos todos estolados pela voraz e iniqua rapinagem dos banqueiros cynicos e dos cambistas insolentes e malandros. Falta-nos já o trôco. Queixam-se os negociantes de que todo o dinheiro meúdo desvia-se diariamente para as bancas indecentes e ladronas, verdadeiras caixas fortes do diabo, de onde se volta minguada e difficilmente á circulação.

E o que é, sobre tudo, vexativo e contristador é que o tal «bicho» exteriorisando-se rapidamente, como a pandemia grippal, ja attingiu quasi todas as villas e cidades do interior, até o longinquo S. João do Piahy, no extremo sul. Dentro de poucos annos, si não houver uma reprimenda enérgica a tão nefasta e vergonhosa instituição, ficará todo o Estado reduzido a uma tábola, e a nova geração, moralmente atrophada pela obcecação dos sonhos e palpites. O habito vale uma natureza. Ha tambem o mimetismo moral. O homem é obrigado a adoptar-se intrinsicamente ás idéas e costumes dominantes do meio social em que vive. Os egressos da tábola serão necessariamente habéis jogadores, da mesma fórma que os filhos dos prostibulos hão-de-ser, um dia, magnificos «caf-tens» e aprimorados «almofadinhas». Mimetizam-se! Tomam a cor do ambiente moral em que vivem. O ex-

emplo é o grande architecto da nossa psychée. Por isto é que G. Junqueiro, afirma que a escola annula o carcere, e Bilac, o poeta-patriota, proclama a caserna como filtro da sociedade. Este é o criterio commum, E' o mais logico, o mais evidente, e, sobre tudo, o mais racional. Não é outra a moderna historia cinematographica do homem macaco. Somos em synthese, custosa leitura do meio cósmico social. Nada mais.

Uma idéa falsa e ruim pode levar um povo á degradação.

Que será, no futuro, essa mocidade educada na escola profissional do jôgo do bicho?

Que serão, amanhã, esses «jequinhãs» que trocaram a officina e a escola pela cambiagem vagabunda das ruas? Que serão finalmente, todos esses homens que deixaram o ideal do trabalho honesto, que engrandece a patria, pelo fetiche de jôgo?

Podem ser bons jogadores e optimos chantagistas. Nunca, porém, serão homens de bem.

A profissão faz o homem. Physicamente, somos o que comemos (Buchner), e moralmente, o que praticamos (Emile Fagnat).

O bicheiro de hoje será forçosamente o pebulatório de amanhã. E' uma verdade.

E' a sciencia que no-lo diz na sua linguagem fria, real e indefectivel.

Theresina é uma terra pequena e pobre. O jôgo do bicho pôde traga-la,

## Contra a fraqueza, nervosidade e dyspepsia, tomar phosphoro e ferro

A grande maioria das pessoas fracas, nervosas e dyspepticas, de sejas de augmentarem suas forças e energias, incorre infelizmente no grande erro de medicar-se com o primeiro remédio que vêm annunciado, sob o nome de fortificante, etc., sem verificar primeiramente a verdadeira causa de seu pessimo estado de saúde. Se elles soubessem que a sua fraqueza e debilidade são devidas, não á falta de drogas, mas á deficiência de seus órgãos digestivos e de assimilação em extrahirem dos alimentos todo o ferro, e phosphoro de que tanto precisa seu organismo, de certo que reconheceriam seu erro, e se explicariam por que os medicamentos tomados não lhes fizeram bem algum. O que fizesse pessoas precisas é auxilliar o poder assimilativo de seu organismo tornando por algum tempo com as seguintes duas pastilhas do COMPOSTO RIBOTT (phosphato-ferruginoso-orgânico) que é o tónico assimilativo e anti-dyspeptico mais effizaz conhecido. Com o auxilio do COMPOSTO RIBOTT seu sangue tirará dos alimentos todo o ferro e phosphoro que seu organismo pre-

clisa, fazendo-o ganhar forças, energias e vitalidade com rapidez asombrosa. Muitas pessoas duplicam e até triplicam suas forças de resistência ás duas semanas de tratamento. O COMPOSTO RIBOTT, por ser a base de ferro organico, na sua fórma mais assimilavel conhecida produz milhões de globulos vermelhos no sangue, fortifica, dá vida e vigor, calma os nervos, e é um poderoso vigorante para homens, mulheres e crianças. Se V. S. sente-se fraco, nervoso e abatido, se seu estômago não digere bem os alimentos e a pobreza do sangue incommoda-o com frequentes dôres de cabeça, não espere mais um minuto e comece hoje mesmo a se tratar com o COMPOSTO RIBOTT. Esperar mais pôde ser de funestas consequências para sua saúde. Seu proprio medico o recomendará. O COMPOSTO RIBOTT vende-se em todas as drogarias e pharmacias acreditadas. Mandaremos amostra gratis ás pessoas interessadas que sollicitem preços e remetam 400 rs. para pagar o porte, etc. Unico depositario no Brazil: B. Nieva, Caixa postal, 979, Rio de Janeiro.

de uma só boccarada, moral e economicamente. Era já uma vergonha, e até mais, um escarneo atirado á face da sociedade, o silêncio que guardáramos a respeito da nefasta convenção. Os jogos de azar são prohibidos pelas leis do nosso paiz.

Cumpria-nos, como órgão de publicidade, fazer a campanha contra o jogo. Fizemo-la. Denunciamos-lo á Policia.

E ainda hoje aqui estamos avisando ao publico a roubalheira cynica que empobrece e aviltá a nossa terra.

Ha quem diga que estamos fazendo um mal. Sempre foi esta a recompensa dos que falam a verdade. Jesus clamou no deserto, Sócrates bebeu a mortifera cicuta.

Satisfaz-nos, porém, a idéa de termos feito o nosso dever.

Clamamos e clamaremos até que, um dia, a nossa voz seja ouvida no deserto, estimulando o poder adormecido, e afastando as conveniencias contemporisadoras. Esta é a obrigação da boa imprensa.

Não é possível que Theresina em péso soffra as consequencias funestas da jogatina indecorosa, e que riata, sem um repto, os «banqueiros» espartalhões e inconscientes.

«Salus populi suprema lex est». A salvação publica está acima de quaesquer conveniencias. Ou isto é verdade, ou, então, eram mentirosos, os jurisconsultos romanos.

E' preciso que a lei seja cumprida, embora submerja-se a terra no odio dos despeitados, e desabem os céos á gritaria dos ambiciosos.

Para que, pois, encarceramos o homem que rouba uma migalha, e consintimos em liberdade o banqueiro do bicho que rouba uma população?

Não é isto uma injustiça clamorosa? A lei deve ser a mesma para os dois casos. O primeiro é um pequeno ladrão. O outro é um grande ladrão, isto é um ladrão cadimo.

«Não ha duas moraes». Também não deve haver duas justicias.

A nossa campanha não é uma novidade. É a repercussão da campanha geral contra o «jogo do bicho».

Desejariamos ver a nossa terra livre de tão absorvente ladroeira.

Esperamos, pois, que a Policia tome as necessarias providencias. Ajudal a.emos.

## A cidade dos cães

Até hoje não podemos descobrir a utilidade da assombrosa quantidade de cães vagabundos que infestam a nossa capital, transformando-a, verdadeiramente, na «cidade dos cães», sem que uma providencia seja tomada por parte dos poderes municipaes. Alem de tal abuso inqualificavel trazer o inconveniente de dar á nossa «urbs» um aspecto desagradavel, tem, ainda, outro inconveniente muito mais serio:—o risco que correm os transeuntes, principalmente creanças, expondo-se ao perigo de serem atacados, como já tem acontecido, por alguns desses animais, enraivecidos ou hydrophobos.

Não será tempo de uma providencia enérgica contra a criação abusiva de cães saltos pelas ruas da cidade?

914

ALLEMÃ

na Pharmacia Cruz

### GRATIEN BARRAQUIM

Conforme o attestado de obito, passado pelo dr. Benjamin Baptista, medico assistente, fallecen na manha de 28 deste mez, no «Hotel 15 de Novembro», onde se achava hospedado, victima de hepatite aguda, o cidadão francez M Gratién Barraquim. Natural do departamento do Sena Oise, com 43 annos de idade, solteiro, fôra o creador do celebre salto do abysmo, aqui executado ultimamente, no Circo Internacional, do qual fazia parte. Homem forte e válido, disposto de uma poderosa musculatura, tudo fazia prever que Barraquim viveria muitos annos, caso não o matasse, de um momento para o outro, um accidente desastrado, na occasião do seu perigosissimo trabalho. Assim, porem, não aconteceu e o inditoso francez, teve sepultura, no cemiterio publico desta capital, na tarde do mesmo dia do seu fallecimento.

## Aos que annunciam

Devido a incorrecção de alguns srs. que annunciam, resolvemos, em regra geral, só aceitar annuncios pagos adiantadamente.

Para bem normalizar esta parte financeira do jornal e ao mesmo tempo privarmos-nos de conversafia, alguns srs. que annunciam tozem que assim procedamos d'ora em diante.

Paga-se mais por par, mas... eusta menos por anno

FAÇA QUESTÃO DE VER A MARCA



CADA PAR FAZ UM AMIGO.

A ECONOMIA NOS PÉS.

Unicos recebedores em todo o Estado do Piahy e em Caxias.

Arnaud & Comp.

THERESINA PARNAHYBA

Rua Paysandu, n. 40—R. Grande n. 38, 40 e 42

## Productos «Palmeira»

Bolachas Maria	900
Leite	900
Petit Beurre	1\$000
Biscoutos—latas 1/4	1\$800
» » 1/2	2\$400

Vedem SALVIANO GALVÃO & C.—rua Paysandu



QUEM TEM PARA VENDER UMA ESTANTE PARA LIVROS, EMBORA VELHA, MAS EM BOM ESTADO?

## Telegrammas

(Serviço especial d' «O Nordeste»)

Rio, 29 — O encouraçado S. Paulo seguiu para a Belgica de onde partirá S. M. o Rei Alberto que vem, em visita especial, ao Brasil.

— Foi apresentado no congresso um projecto autorizando o governo a emitir duzentas mil apolices, de um conto de réis cada uma, a juros de 6 % anno, destinadas a construção de vinte mil casas para residência de operarios.

— Chegou a companhia portugueza que vem fazer a temporada lyrica, no Theatro Municipal. Fazem parte da mesma, como figuras principaes — Eduardo Brazão, Palmira Bastos e Lucinda Peres.

— O prefeito municipal, em mensagem dirigida ao conselho, pediu a autorização para contrahir um empréstimo de cincoenta mil contos de réis, que serão empregados em melhoramentos da cidade.

— O deputado Francisco Valladares apresentou á Camara um projecto de lei, estabelecendo medidas severas contra a impericia profissional, contra o alcoolismo e contra a prostituição.

— O presidente ordenou ao coronel Azeredo Costa, commandante do Batalhão de Caçadores, no Pará, a seguir para Manaus, onde deverá assumir o commando do Batalhão alli estacionado.

— O príncipe italiano Aimone continua na Bahia, onde tem recebido grandes homenagens.

## O DECRETO MONSTRO

Pelo telegramma que abaixo publicamos, verifica-se que apesar dos protestos da imprensa e de diversos senadores e deputados foi sancionada a lei que autoriza o decreto abrindo um *credito illimitado* para occorrer as despesas com as festas e recepção dos soberanos belgas.

Para que se possa imaginar o que vem a ser esse decreto, basta dizer que só a prefeitura do Rio, para o mesmo fim, abriu, por sua vez, o credito «insignificante» de cem mil contos de réis! Enquanto o

norte e, muito particularmente, o nordeste brasileiro, se resentem de innumerados e inadiaveis melhoramentos; enquanto o Piahy não possui em trafego, um palmo de estrada de ferro, vota o Congresso Nacional uma lei absurda, contra todos os principios mais comensurados de economia politica, simplesmente para que o Rei Soldado fique deslumbrado com o *nosso* progresso, com o *nosso* adiantamento... E dizemos *nosso*, porque para os senhores e mandões do Paiz, o Brasil continua a ser o sul e, muito particularmente, a Capital Federal. E que ninguem proteste, que ninguem se insurja contra tamanho desperdicio, que redonda na mais clamorosa, na mais irritante das injustiças...

Eis o telegramma:

Rio, 29 — Acaba de ser sancionado o decreto *illimitado* para a recepção do rei Alberto I da Belgica.

## A PEDIDO

(Sem a solidariedade da redacção)

O EVANGELHO EM UNIÃO  
ATTITUDE DO CONEGO  
GASTÃO

*Novas testemunhas do regeitado  
Christo dos Evangelhos*

Visitar o interior deste Estado levando a semente do Reino à «christandade», é tarefa que, ao pisar este solo, havíamos escripto em o *nosso* programma. Como nos resentssemos dos meios, suplicantes recorremos á Fonte. Catorze meses esperámos, até que a primeira porta se nos abriu neste Estado. Pressurosos entrámos. União, sem o saber, hospedava um mensageiro do Evangelho. Ao clangor da primeira trombeta em que analysava, atravez dos seculos, a origem e desenvolvimento da Igreja Romana na parabola do fermento, o conego Gastão ouvindo (que se tratava duma propaganda evangelica, sem trepidar, mandou baixar um pasquim em que conceitava o povo á desordem. Deixo de trancrevel-o porque é um pasquim de que se serviu excusivamente para extravasar a sua cólera sobre uma familia digna e conceituada, como é a familia do capitão Angelo Jeremias que acaba de receber o evangelho na bella e futura cidade de União. Direi apenas que a linguagem do referido é

baixa, insultuosa e grosseira, indigna dum... bem educado. Rebatido Mas o conego abrindo mão do pasquim assestou do alto da tribuna romana a bateria da Santa Madre, da «mãe amorosa carinhosa», contra aquelles que acabavam de repellir o seu jugo. Manejou-a, porém, tão mal que não conseguiu do povo a chacina claramente insinuada. E que o bom e pacato povo Uniense, não obstante estar preso ás mãos do conego Gastão, tem o sentimento da humanidade que Roma não conseguiu embotar-lhe ainda. Atencioso accorria ao local — residencia da respeitavel familia do *nosso* amigo sr. capitão Angelo Jeremias — para ouvir a serie de conferencias em que rebatendo o conego, apontava o Evangelho que salva, instrue, moralisa, dignifica o homem no tempo, habilitando-o para a eternidade. Assim, os Unienses mostraram ter melhor intuição do bem que aquelle que lhes ensinava a religião dos seus avós. Não repelliram, não perturbaram, não desrespeitaram, não deixaram de ouvir e nem mataram o seu proximo. E que os conselhos do conego e o ensino religioso que lhes estava ministrando, eram, aos olhos dos que investigavam os deveres moraes, civicos e religiosos, reputados como um acervo de disparates. Immancomunaveis mais um vez, as pessoas sensatas de União provaram ter melhor sentimento religioso que aquelle que lhes ministrava a religião. Vendo então o conego que se lhe fracassavam os fios da teia que urdia, lançou mão doutros meios indignos para opprimir a familia convertida. E assim que foi tomada como victima expiatoria D. Maria Amelia, membro da referida familia e uma das professoras publicas, naquella cidade, de cujo professorado se serviu o conego, para aconselhar aos paes não mandassem mais seus filhos á Escola. Uma classe de catecismo foi logo improvisada no templo romano; não sabemos se além destas outras matérias serão ministradas á peitizada. E' bem provavel porque seguindo o modo de pensar do conego Gastão, só têm direito de ensinar aquelles que professam o seu credo.

O Roma que te ufanas do teu poderio, nós sabemos o tempo que te espera. Enquanto empunhas a taça, por cima da tua cabeça aloija-se a espada de Damocles. Breve o Senhor levantar-se-á da Sua santa habitação.

Avante novos soldados da fé, testemunhas do Christo que é escandalo para os judeus (ritualistas) e loucura para os gregos (moralistas e racionalistas). Avante. «Ninguem que lança mão do arado e olha para traz, é apto para o reino de Deus». Jesus, evang. S. Luc. 9: 62.

Theresina, 24 de Julho de 1920.  
JOAO GADELHA

# ANUNCIOS

## Agencia Americana

FLORIANO, THEREZINA

MATRIZ FILIAL

Telegr: — "AMERICANA"

Codigos: — RIBEIRO, TWO-IN-ONE e PARTICULARES

Representações, commissões e consignações.

AGENTES DE:

Companhia de Navegação a Vapor no Rio Parnahyba. Loureiro Barbosa & C. — Limitada.

José Mentor & C. — Parnahyba

J. Pires & C. — Maranhão.

João Tiburcio Albano — Ceará.

J. C. Fragata — Rio.

F. Upton & C. — Limitada.

Camina & Irmão — Fortaleza.

ENCARREGA-SE de embarque e desembarque de mercadorias e de qualquer negocio por conta de terceiro.

ACCEITA representações de casas de 1<sup>a</sup> ordem.

COMPRA coco babassu em grande escala e outros generos.

INCUMBE-SE do recebimento de ordenados dos funcionarios do Estado e empregados federaes perante a Delegacia Fiscal.

RETIRA e recolhe dinheiro na Caixa Economica

## Na Merceria Cearense

à rua Coelho Rodrigues, travessa Barroso, vendem-se Goiabada Pernambucana e Vinho para mesa, portuguez legitimo.

FIGURINOS novos para 1920 receberam pelo ultimo vapor, a Agencia de Revistas de Arthur Carvalho, à rua S. José, 12 (promissoria)

A PHARMACIA BSA' está aberta, permanentemente, das 6 horas da manhã ás 10 da noite, podendo o seu proprietario ser procurado para aviar receita á qualquer outra hora, em sua residencia, à rua dr. Areolino de Abreu, n. formando X, com a casa do coronel Arlindo Correia Lima.

MANTEIGA SUPRA — Optima qualidade. Puro leite de vacca. Vende Aphrodisio Thomaz de Oliveira.

**A**

OLARIA BELLA FLOR

De — João Maria Brozado

é a unica cujos productos são manipulados com arte e perfeição.

Antonio Cavour de Miranda, Theresina, — Piauhy, rua coronel Lysandro Nogueira e travessa 13 de Maio, vende GARROTES ZEBU' e TURINO, Leitões CASCO DE BURRO e Frangos White Wyandotte, raças especiaes e aclimadas.

CARVALHO & CARVALHO

VENDEM:

I — Artigos para escriptorio e reparações publicas.

II — Perfumaria dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

III — Meias para homens e senhoras — artigo finissimo.

IV — Camisas para homens, e relógio «Omega» — legitimo.

V — Cofres de ferro, para dinheiro e documentos.

## — Café Rio Branco —

O PONTO ELEGANTE DA FAMILIA THERESINENSE

Cerveja, licores, vinhos, cognacs, refrescos, café, leite, chocolata, biscoitos, confeitos, pastéis, coalhada, queijos, etc. etc.

Praça Rio Branco — Jardim Publico.

Proprietarios — Avellino & Castro.

## Vinho quinado

«Vasconcellos», Goiabada «Colombo», Leite «Moça» e cigarros «Deliciosos» — na «Um pouco de Tudo». Rua Paysandú.

ESTOJOS, pincéis, tintas... todos os artigos para pintura, esperam nestes poucos dias, Aprodísio Oliveira, praça Saraiva.

MACHINAS DE COSTURA — Singer — Aphrodisio Oliveira — Praça Saraiva, 29.



CLINICA ODONTOLOGICA

Do cirurgião-dentista

João Climaco S. Filho

Consulta todos os dias uteis das 7 ás 10 e das 14 ás 17 hs.

Rua dr. Alvaro Mendes n. 12 Theresina — Piauhy.

Calçados, para senhores e senhoras — ultima novidade, no genero, recebeu DOMINGOS SANTOS, Travessa Barroso.

TABACO DE BRAGANCA (Fumo do Codô) em molho — na mercearia de Sebastião Alcantara.

CORDAS PARA BANDOLIM artigo novo e bom, vende Aphrodisio Oliveira — Praça Saraiva — 29.

Coelhos Vendem se caças de coelhos. Preços modicos. Indicações nesta typographia.

MACHINAS «SINGER» e «HEXAGON» vende Ignacio Costa Praça Saraiva.